



CPIIS

CONGRESSO PERNAMBUCANO DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO EM SAÚDE

FORTALECENDO A RESPOSTA ESTADUAL À DOENÇA DE CHAGAS NO SUS: ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO DE VIGILÂNCIA E CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM IGUARACY, PERNAMBUCO

Isabel Cristina Pires Mascena dos Santos¹, Joaudeni Cavalcante Barbosa da Silva¹, Bruno César de Resende Gois¹, Maria Eduarda Alves Torres², Thamires Torres Carvalho¹, Thâmara Narjara Alves Silva¹, Maria José Nunes de Barros¹, Mirele Coelho Araujo², Anderson Fuentes Ferreira², Eliana Amorim de Souza³,
Alberto Novaes Ramos Júnior^{2,4}

¹Secretaria Municipal de Saúde, Iguaracy, Pernambuco, Brasil;

²Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Fortaleza, CE, Brasil

³Instituto Multidisciplinar em Saúde, Universidade Federal da Bahia - Campus Anísio Teixeira, Vitória da Conquista, BA, Brasil

⁴Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Departamento de Saúde Comunitária, Fortaleza, CE, Brasil

*Autor correspondente: bebel_cris_7@hotmail.com

OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

Processo de implementação de ações de vigilância à saúde integradas a diagnóstico/tratamento/cuidado em pessoas acometidas pela doença de Chagas (DC).

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Pesquisa operacional conduzida no âmbito do projeto IntegraChagas Brasil. A partir da estruturação de Grupo Gestor da Linha de Cuidado em Iguaracy realizou-se: diagnóstico situacional; construção de fluxos assistenciais; integração de pontos de atenção; execução de plano de educação permanente e educação popular em saúde; e plano de Monitoramento e Avaliação. Implantou-se o teste rápido (TR) de triagem para DC na APS. Ações de vigilância entomológica foram implementadas integradas às de cuidado.

APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

A estruturação e o monitoramento de fluxos assistenciais na LC foi central para ampliação do acesso no SUS a uma atenção integral e equânime em especial para uma doença endêmica e negligenciada. Do mesmo modo, processos consistentes de formação e mobilização/educação em saúde foram essenciais para resolutividade dos serviços de saúde. O Projeto IntegraChagas Brasil configurou-se como espaço de aprendizado significativo acerca do enfrentamento de barreiras de acesso e promoção do acesso à saúde.

OBJETIVOS

Descrever as estratégias adotadas para operacionalização do processo de implementação de acesso a diagnóstico, tratamento e cuidado a pessoas acometidas pela DC via construção de Linha de Cuidado (LC) no SUS a partir da Atenção Primária à Saúde (APS) de modo integrado a ações de vigilância em saúde.

RESULTADOS

Verificou-se a superação de barreiras de acesso ao diagnóstico a partir da estruturação de LC e da integração da vigilância entomológica, com realização de 5.398 TR, dentre os quais 437 encaminhados para confirmação laboratorial, resultando em 194 casos confirmados (positividade de 3,6%). Do total, a maioria dos casos foi diagnosticada entre residentes de domicílios com triatomíneos, atualmente ou no passado, com destaque a mulheres, residentes em zona rural, raça/cor parda e baixa escolaridade.

CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

A construção de LC municipal e ampliação da detecção de casos de DC por meio de TR fortaleceu a capacidade de resposta do SUS e subsidiou estratégias integradas de vigilância e cuidado, promovendo redução das desigualdades que perpetuam a DC como desafio de saúde pública. Ademais, destaca-se como experiência exitosa, porque alia ciência, gestão e participação comunitária, com potencial para ampliação a outros municípios do estado de Pernambuco.

Referências

IGUARACY. Prefeitura Municipal de Iguaracy e Secretaria Municipal de Saúde. Boletim Epidemiológico – Doença de Chagas - IntegraChagas Brasil. 2025.